

Covas abre espaço no partido a conservador

Os coordenadores da campanha do candidato do PSDB, senador Mário Covas, estão procurando aparar arestas internas para atrair adesões de políticos mais conservadores simpáticos à candidatura "tucana". Ontem, a questão foi discutida com a ala mais à esquerda do partido, formada por membros do extinto Movimento da Unidade Progressista (MUP), um dos embriões do PSDB. Os parlamentares aceitam as adesões, desde que elas sejam negociadas regionalmente. A rigor, querem evitar conflitos para as eleições de 1990.

O senador José Richa,

coordenador-geral da campanha, está encarregado das conversações com políticos de outras siglas, como do ex-deputado Nelson Marchezan (PDS-RS) e do prefeito de Recife, Joaquim Francisco.

Os "tucanos" pensam ainda em trazer para o movimento políticos como o ex-presidente do PDS, Jarbas Passarinho, que sempre se mostrou receptivo ao nome de Covas; o prefeito de Manaus, Artur Virgílio (PSB), o deputado Konder Reis (PDS), e o ex-governador de Pernambuco Roberto Magalhães (PTB).

Jorge Cardoso

□ Caiado vaiado

Uma manifestação de líderes de diversas entidades em frente à Assembléia Legislativa do Amazonas, de repúdio à visita, marcou a curta e morna estada do médico e presidenciável Ronaldo Caiado, presidente licenciado da União Democrática Ruralista (UDR), postulante ao cargo de presidente da República pelo Partido Democrata Cristão. Caiado foi recebido ontem pela manhã pelos deputados estaduais, tendo estranhado a posição assumida pelo governador do Amazonas, Amazonino Mendes, chefe político do PDC no Estado, contrário a sua indicação como candidato a presidente, bem como a negativa do governador em conceder-lhe audiência no Palácio Rio Negro.



□ Apoio familiar

O candidato do PCB à Presidência, Roberto Freire (foto), contará em sua campanha com pelo menos um cabo eleitoral formado na União Soviética, mas não em marxismo-leninismo, materialismo dialético ou nas obras de Lênin. Marta Freire, 21 anos, filha do candidato, chegou anteontem ao Brasil — proveniente da URSS, onde estudou dança na escola de teatro Kirov, de Leningrado —, e ontem, junto com Letícia Baltar, mulher de Freire, esteve ao lado do pai durante a entrevista na sede do outrora clandestino comitê central do PCB, no Rio. Após responder às perguntas dos jornalistas, a família posou para fotos. Apesar de se dizer de esquerda, Marta confessou não ser militante nem filiada ao "partidão", mas está disposta a se integrar "à luta do pai", que considerou "um trabalho bonito".

□ Márcia collore

O PMDB já dá como certo o desembarque da deputada Márcia Kubitschek na candidatura Fernando Collor de Mello. Embora a deputada, não negue nem confirme a adesão, o deputado Israel Pinheiro Filho (PMDB-MG) falava ontem na reunião da bancada do PMDB que estava "confirmadíssima" a transferência de Márcia para o PRN. O próprio deputado Ulysses Guimarães, que queria mantê-la a seu lado e se utilizar do apoio da família Kubitschek na campanha, agora não tem mais esperanças. A amigos já admite que está selado o acordo entre Márcia e Fernando Collor.

□ Lula no Sul

O candidato do Partido dos Trabalhadores, Luiz Inácio Lula da Silva, iniciou ontem a sua campanha presidencial em Santa Catarina por Criciúma, principal reduto do sindicalismo combativo e do partido no Estado. Lula chegou às 14h30, recebido por dezenas de sindicalistas, entre eles José Paulo Serafim, presidente do Sindicato dos Mineiros de Criciúma e da CUT do Sul catarinense, com quem foi visitar a Companhia Brasileira de Carvão Araranguá (CBCA), para contato com mineiros do carvão.

□ Fernando Lyra

São Paulo — Em uma tentativa de inverter os baixos índices do candidato Leonel Brizola junto aos paulistas, o candidato a vice do PDT, Fernando Lyra, deverá concentrar sua atuação em São Paulo, para agilizar a campanha e suprir a pequena estrutura partidária no Estado.

Lyra terá hoje um encontro com a executiva regional do PDT paulista para discutir como será a sua participação na campanha. "A idéia é dar uma atenção especial a São Paulo, sem desprezar as demais cidades", disse Lyra.